

ALEM, Nathalia Helena. **O ensino de história nos espaços de formação técnica e profissional: o caso do Instituto Federal da Bahia/Campus Salvador (2004-2015)**. 2017. 283 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2017.<sup>1</sup>

## **O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ESPAÇOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA/CAMPUS SALVADOR (2004-2015)**

*Teaching history in technical and professional training settings: the case of the Instituto Federal da Bahia/Campus Salvador (2004-2015)*

ALEM, Nathalia Helena<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O currículo prescrito da disciplina de História nos cursos de Ensino Médio Integrados à Educação Técnica Profissional, durante os anos de 2004 e 2015, no Instituto Federal da Bahia(IFBA)/Campus Salvador constituiu-se no objeto de nossa pesquisa. O trabalho caracteriza-se como um estudo de caso, circunscrito ao universo do *Campus* Salvador. Nossa abordagem trata o currículo da disciplina de História em sua dimensão histórica, portanto, datado e singularizado. Nosso objetivo principal foi compreender o lugar e o sentido que o currículo prescrito dessa disciplina ocupou em dois dos cursos de Ensino Médio Integrados à Educação Técnico Profissional ofertados pela instituição, os cursos de Ensino Médio Técnico Integrado em Manutenção Industrial e o de Automação Industrial. A construção e implantação dos currículos analisados deu-se em meio ao processo de implementação do Decreto 5.154/04, que dentre outras disposições, prevê a integração das modalidades do Ensino Técnico Profissional e do Ensino Médio. Um dos grandes desafios da pesquisa foi o de construir um trabalho que possuiu assento sob as fronteiras movediças dos Campos da Educação, Ensino de História e Educação Profissional. Nosso movimento foi no sentido de ancorá-lo nos aportes teórico-metodológicos que contribuiriam para tratar o objeto delimitado para esta pesquisa. Esse processo contou com a necessária revisão bibliográfica, estudo da legislação e das normas que orientavam essa modalidade de ensino e a instituição em questão no período delimitado, a pesquisa e análise dos Planos dos Cursos do Ensino Médio Integrados ofertados pelo *Campus* Salvador e das ementas da disciplina, aplicação de questionários semiestruturados e realização de entrevistas, com os gestores, coordenadores de curso e professores de História. Esses últimos, sujeitos indispensáveis para compreensão do nosso objeto. Verificou-se que a construção e organização dos Planos de Cursos de Ensino Médio Técnico Integrado

<sup>1</sup> Orientadora: Júnia Sales Pereira. Doutora em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora efetiva da Faculdade de Educação (FaE) da UFMG. E-mail: <juniasales@gmail.com>.

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela FaE/UFMG, Mestre em Educação pela UFS, Graduada em História pela FAFiCh/ UFMG. Professora da Educação Básica Técnica e Tecnológica do Instituto Federal da Bahia/Campus Eunápolis. E-mail: <nathalem@hotmail.com>.

em Manutenção Industrial e o de Automação Industrial, dos quais a disciplina de História também fazia parte, resultaram de um processo longo, envolvido por muitas disputas, bastante específicas, desse espaço que congrega professores licenciados e não licenciados da área técnica, em uma instituição cuja cultura escolar ainda se vê muito marcada por um viés de educação profissional tecnicista. A pesquisa pôde indicar também que, a constituição do currículo prescrito é realizada e resulta, em um tempo diverso dos currículos constituídos no cotidiano do trabalho docente. Além de verificar que, grande medida, o projeto de integração curricular e do ensino na instituição constituiu-se em uma meta. Os Projetos Político Institucionais do IFBA e os Planos dos Cursos analisados do Campus Salvador incorporavam parcialmente os princípios e propostas contidos na legislação e normas que norteavam a modalidade. Os autores do Campo da Educação e Trabalho que informavam a proposta contida no Decreto 5.154/04, de uma educação para os trabalhadores integrada, orientada pelos princípios da politecnia, eram referências preferenciais nos documentos curriculares da instituição. Apesar disso, e mesmo se constituindo em um objetivo dos professores e gestores, a integração nesses cursos analisados ainda estava em processo. A organização das disciplinas ainda seguia uma organização estanque, onde se percebia poucas possibilidades de efetivar o trabalho interdisciplinar e integrado. Nas ementas, inclusive na de História, a organização com base no desenvolvimento de habilidades e competências destoava dos princípios apresentados e defendidos nos Projetos Políticos Institucionais e Planos de Curso, e não indicam muitos temas e possibilidades que favoreçam o trabalho integrado. O trabalho procurou pensar o currículo prescrito de História neste cenário bem específico, compreendendo que este foi construído em um espaço claramente distinto dos que ofertavam o Ensino Médio propedêutico. E além de nos apropriarmos das leis, das normativas e dos documentos curriculares prescritos, tentamos perceber as condições dos sujeitos professores de História e o seu trabalho. Entendendo que eles atuam em comunidades de prática profissional à luz de expectativas, rotinas instituídas, demandas de colegas, de autoridades internas e externas à escola, incluindo dos pais de alunos, e da sociedade em geral. Esses profissionais de educação tiveram que construir, e pôr em movimento, currículos orientados pela perspectiva da politecnia, pensados em uma visão integradora e que pressuporia um coletivo docente dedicado à promoção articulada de práticas profissionais, nem sempre com a formação e condições necessárias. Na análise do currículo prescrito da disciplina nos dois cursos foi possível perceber as marcas das disputas, da cultura escolar e das tentativas e limites de construir esse projeto de Ensino Médio Integrado no Campus Salvador. Não encontramos nos textos curriculares da disciplina muitas inclinações para o trabalho interdisciplinar ou integrado com outras disciplinas, mas notamos, ao ouvir os sujeitos professores de História que, mesmo com pouca frequência, eles têm tentado construir pontes e superar as dificuldades, bem como estabelecer diálogos e implementar um ensino mais integrado. O lugar da disciplina como componente de formação em curso de Ensino Médio Integrado ainda não se consolidou plenamente e o sentido deste currículo para a colaboração na formação para o mundo do trabalho evidencia algumas contribuições, mas não se apresenta claramente orientado para este fim. O trabalho aponta como é necessário ampliar a discussão sobre o ensino de História na educação técnica profissional, especialmente na modalidade integrada,

e também redirecionar o olhar para outros espaços e sujeitos. Ressaltando que é importante investigar os processos de ensino e aprendizagem da disciplina nas instituições que ofertam essa modalidade, que conheceu uma grande expansão entre os anos de 2004 e 2015 e que, atualmente, vê-se fortemente ameaçada com as políticas de reestruturação do Ensino Médio no país.

**Palavras-chave:** Educação. História. Ensino de história. Currículo. Educação profissional.

## ABSTRACT

The object of this study is the history curriculum prescribed for secondary education courses integrated with technical-professional education in the Salvador campus of the Federal Institute of the State of Bahia (*Instituto Federal da Bahia* - IFBA) between 2004 and 2015. This work comprises a case study, circumscribed to the universe of the Salvador Campus. The study approach addresses the history curriculum in its historical dimension, and thus dated and singularized. The main aim of this study was to gain an understanding of the place and meaning that the prescribed curriculum occupied in two secondary education courses integrated with technical-professional education offered by the institution: Industrial Maintenance and Industrial Automation. The construction and implementation of these curricula occurred in the midst of the implementation of Decree 5.154/04, which provides for the integration of modalities of technical-professional education with secondary education. One of the main challenges of this investigation was to develop a study grounded in the shifting boundaries of the fields of education, history teaching and professional education. The aim was to anchor the study in theoretical and methodological inputs that could contribute to addressing the object of study. This process included the following: review of the relevant literature, legislation and regulations governing the teaching modality and the institution in question during the study period; review and analysis of the plans of the secondary education courses provided by the Salvador campus and of the history syllabuses; and administration of semi-structured questionnaires and interviews with managers, course coordinators, and history teachers. The latter are indispensable to understanding the object of study. It was observed that the construction and organization of the abovementioned course plans, which include history, was a long process involving a number of rather specific disputes in a setting that brings together licensed and unlicensed teachers from different technical areas within an institution whose school culture remains marked by a technical-professional education bias. The study findings also show that the prescribed curriculum is constituted in a different time than that constructed in the classroom. The study also shows that, to a large extent, the integration of curricula and teaching is an institution goal. The Institutional Political Projects and Course Plans of the Salvador Campus analyzed by this study partially incorporate the principles and proposals contained in the legislation and regulations that guide this modality. Authors from the field of education and labor who provided input into the proposal contained in Decree 5.154/04, which provides for integrated education for workers, guided by the principles underlying polytechnics, were

the preferred references in the documents relating to the institution's curriculum. Despite this, and being one of the objectives of teachers and managers, integration in the courses analyzed by this study remains an ongoing process. The organization of the subjects is rigid, affording few possibilities for effecting an interdisciplinary and integrated approach in practice. The organization of the syllabuses, including the history syllabus, based on the development of skills and competences, is out of tune with the principles advocated in the Institutional Political Projects and Course Plans, and does not indicate many themes and possibilities that favor an integrated approach. This work sought to contemplate the prescribed history curriculum in this specific scenario, which, it is understood, was built in a setting that is clearly distinct from those that provide propaedeutic secondary education. Besides examining the laws, regulations and documents related to the prescribed curricula, the study also sought to understand the conditions of the history teachers and their work, given that they work in communities of professional practice in the light of expectations, established routines, the demands of work colleagues and of authorities that are both internal and external to the school, including the pupils' parents and society as a whole. The education professionals had to construct, and set in motion, polytechnic-oriented curricula within an integrative vision that presupposes that the teaching staff are dedicated to promoting professional practices in an articulated manner, but not always with the necessary training and conditions. Through the analysis of the prescribed curricula for the two courses, it was possible to see the marks left by the disputes, school culture and the attempts made and the limitations of the construction of the Salvador Campus' integrated secondary education project. In the curricula texts, we were unable to find much inclination towards an interdisciplinary and integrated approach with other subjects. However, upon hearing the history teachers, we noted, although infrequently, that they were attempting to build bridges, overcome difficulties, establish dialogue and adopt a more integrated approach to teaching. History's place as a component of the integrated secondary education course has yet to be fully consolidated and the objectives of the curriculum related to collaboration in training for the world of work result in some contributions; however it is not clearly oriented to this end. The study shows that it is necessary to broaden the discussion about history teaching in technical-professional education, especially in integrated modalities, and also redirect our gaze to other settings and subjects. Furthermore, it is important to investigate the teaching-learning processes related to this subject in institutions that provide this modality, which has seen a major expansion between 2004 and 2015 and is currently seriously threatened by the country's secondary education restructuring policies.

**Keywords:** Education. History. History Teaching. Curriculum. Vocational Education.

## RESUMEN

El currículo prescrito de la asignatura Historia en los cursos de Enseñanza Secundaria integrada al Técnico Profesional, durante los años de 2004 y 2015 en el Instituto Federal de Bahia (IFBA) *Campus* Salvador se constituye en el objeto de nuestro

estudio. La investigación se caracteriza como un estudio de caso, circunscrito al universo del *Campus* Salvador. Nuestro abordaje trata sobre el plan de estudio de la asignatura Historia en su dimensión histórica, por lo tanto, datado y singularizado. Nuestro principal objetivo era comprender el lugar y el sentido que el currículo prescrito de esta disciplina ocupó en dos de los cursos de Enseñanza Secundaria integrado al Técnico Profesional ofrecidos por el instituto, los cursos Técnicos Profesionales de Secundario en Mantenimiento Industrial y el de Automatización Industrial. La construcción y puesta en práctica de los planes de estudios analizados se produjeron a través del proceso de implantación del Decreto 5.154/04, que entre otras disposiciones, prevé la integración de las modalidades del Técnico Profesional a la Enseñanza Secundaria. Uno de los grandes retos de esta investigación fue el de construir un trabajo que tuviera bases sobre las fronteras cambiantes de los Campos de la Educación, Enseñanza de Historia y la Educación Profesional. Nuestro movimiento era hacia el sentido de ancorarlo en los aportes teórico-metodológicos que ayudaron a tratar el objeto delimitado para esta investigación. Ese proceso incluyó la revisión bibliográfica, el estudio de las leyes y de las normas que guio esa modalidad de enseñanza, y la institución en cuestión, en el periodo delimitado, el estudio y análisis de los Planes de Estudio de los Cursos Secundarios Integrados al Técnico Profesional ofrecidos por el *Campus* Salvador y de los programas de la asignatura, aplicación de los cuestionarios semiestructurados y realización de entrevistas con gestores, coordinadores de curso y profesores de Historia. Esos últimos, sujetos indispensables para la comprensión de nuestro objeto. Se identificó que la construcción y organización de los Planes de Estudio de la Enseñanza Secundaria integrada al Técnico Profesional en el curso de Mantenimiento Industrial y de Automatización Industrial, de los cuales la asignatura Historia también hace parte, eran resultado de un largo proceso, involucrado en muchas disputas, bastante específicas, de ese espacio que reúnen profesores licenciado y no licenciado de las áreas técnicas, en una institución cuya cultura escolar todavía se ve bastante marcada por un enfoque de la educación profesional tecnicista. El estudio también podría indicar, que la constitución de los currículos prescritos es realizada y resulta en un tiempo diverso de los currículos constituidos en la labor diaria del trabajo docente. Además de comprobar que, en gran medida, el diseño de la integración curricular y de la enseñanza en la institución se constituye en una meta. Los Proyectos Políticos Institucionales del IFBA y los Planes de Estudios de los cursos analizados del *Campus* Salvador incorporaban parcialmente los principios y propuestas contenidos en las leyes y normas que direccionaban a esa modalidad. Los autores de la Esfera de la Educación y Trabajo que informaban a cerca de la propuesta contenida en el Decreto 5.154/04, de una educación para los trabajadores integrada, guiada por los principios de la politécnica eran referencias preferenciales en los documentos curriculares de la institución. A pesar de eso, y por más que se haya constituido en un objetivo de los profesores y gestores, la integración en los cursos analizados todavía estaba en proceso. La organización de las asignaturas aún seguía una organización limitada, en la que se percibía pocas posibilidades de efectivo trabajo interdisciplinar e integrado. En los programas, inclusive en el de Historia, la organización con base al desarrollo de las habilidades y competencias destempla de los principios presentados y definidos en los Proyectos Políticos Institucionales y Plan de Estudio, y no indican muchos temas

y posibilidades que favorezcan el trabajo integrado. El estudio trato de pensar el currículo prescrito de Historia en este escenario muy específico, comprendiendo que este se construyó en un espacio claramente distinto de los que brindados por la Enseñanza Secundaria propedéutica. Y además, nos apropiamos de las leyes, de las normativas y de los documentos curriculares prescritos, tratamos de entender las condiciones de los sujetos profesores de Historia y de su trabajo. Entendiendo que ellos actúan en comunidades de práctica profesional en conformidad con las expectativas, rutinas instauradas, demandas de compañeros, de autoridades internas y externas a la escuela, incluyendo los padres y alumnos, y de la sociedad en general. Esos profesionales de la educación tuvieron que construir, y poner en movimiento, currículos orientados por la perspectiva politécnica, pensados en una visión integradora y que suponía un colectivo docente dedicado al fomento articulado de las prácticas profesionales, ni siempre con la formación y condiciones necesarias. En el análisis del currículo prescrito de la asignatura de los dos cursos posibilitó observar las marcas de las disputas, de la cultura escolar y de los intentos y límites de construir ese proyecto de Enseñanza Secundaria integrada a la Práctica Profesional en el *Campus* Salvador. No se encontró en los textos del plan de estudio de la asignatura inclinaciones para el trabajo interdisciplinar o integrado a otras asignaturas, pero vimos, al oír los sujetos profesores de Historia que, por más que sea con poca frecuencia, ellos estaban intentando construir puentes y superar las dificultades, así como, establecer diálogos e implementar una enseñanza más integrada. El lugar de la asignatura como componente de formación en el curso de Enseñanza Secundaria integrada a la Práctica Profesional, aún no se ha consolidado plenamente, y el sentido de este currículo para la contribución en la formación para el mundo del trabajo, demuestra algunas contribuciones, pero no se presenta claramente orientado para este fin. La investigación apunta para la necesidad de ampliar la discusión sobre la enseñanza de Historia en la educación técnico profesional, especialmente en la modalidad integrada a la enseñanza secundaria, así como redirigir la mirada para otros espacios y sujetos. Destacando que es importante investigar los procesos de enseñanza y aprendizaje de las materias en instituciones que ofrecen esa modalidad, que vivió una gran expansión entre los años de 2004 y 2015, y que, actualmente, se ve fuertemente amenazada por las políticas de reestructuración de la Enseñanza Secundaria en el país.

**Palabras Clave:** Educación. Historia. Enseñanza de la historia. Plan de estudios. Educación profesional.

**Data da submissão:** 15/03/2017

**Data da aprovação:** 12/04/2017